

Formação Continuada de Educador Proeja FIC/Pronatec

Prof^a Dr^a Maria Emilia de Castro Rodrigues

FE/UFG

ESCOLA DE FORMAÇÃO
SINDICAL DA CUT NO NORDESTE

5

“... Já sei ler,
vou ler mais...”

O SER HUMANO SUAS LUTAS
E CONQUISTAS:
CONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO

LIVRO DE ATIVIDADES

PROGRAMA
TRABALHADORES RURAIS



NUPEP
UFPE
Centro de Educação



ESCOLA DE FORMAÇÃO
SINDICAL DA CUT NO NORDESTE

Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação de Jovens e Adultos e em
Educação Popular (NUPEP)/ Centro de Educação/UFPE

“...JÁ SEI LER, VOU LER MAIS...”

O ser humano suas lutas e conquistas:
Conhecimento e desenvolvimento

V

LIVRO DE ATIVIDADES PARA EDUCANDOS

De acordo com o TEMA V da proposta curricular
para o *Projeto Elevação da Escolaridade de Trabalhadores e
Trabalhadoras Rurais*

Recife, 2000

COORDENAÇÃO EXECUTIVA DA ESCOLA NORDESTE DA CUT:

AMARA DE OLIVEIRA CUNHA
COORDENADORA GERAL
LUIZ DÊNIS GRAÇA SOARES
COORDENADOR FINANCEIRO
FLÁVIO MARINHO DOS SANTOS
COORDENADOR PEDAGÓGICO

COORDENAÇÃO DA COLETÂNEA

BEATRIZ DE BARROS DE MELO E SILVA
JOÃO FRANCISCO DE SOUZA

ORGANIZAÇÃO DA COLETÂNEA

BEATRIZ DE BARROS DE MELO E SILVA
IRAQUITAN BEZERRA DE CARVALHO
JOSÉ CLEMENTINO DE OLIVEIRA
JOÃO FRANCISCO DE SOUZA
MARILUCE DE SOUZA ARAÚJO

Produção gráfica
EDIÇÕES BAGAÇO



Rua dos Arcos, 150 – Poço da Panela
Recife-PE
Fone/Fax: (81) 3441.0132/0133
Email: bagaco@elogica.com.br

Recife - 2000

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
ARTE-CULTURA	
<i>Beatriz de Barros de Melo e Silva</i>	5
LÍNGUA PORTUGUESA	
<i>Mariluce de Souza Araújo</i>	37
CIÊNCIAS SOCIAIS	
<i>João Francisco de Souza</i>	79
CIÊNCIAS NATURAIS	
<i>Iraquitã Bezerra de Carvalho</i>	
<i>José Clementino de Oliveira</i>	87
MATEMÁTICA	
<i>João Francisco de Souza</i>	93

ARTE - CULTURA

BEATRIZ DE BARROS DE MELO E SILVA

ATIVIDADE 1

ANTECIPANDO O TEXTO

- Como é a vida de um pescador ? Tem algum paralelo com a vida do trabalhador rural ? E com a sua vida ?
- A cada dia sua vida é uma conquista ? Você precisa enfrentar problemas, transpor dificuldades, lutar pela vida ?
- Conte para os colegas de sala experiências que exemplifiquem isso.

TEXTO

PESCARIA - DI CAVALCANTI, - Di Cavalcanti - (1951),
in Mange, Marilyn Diggs ARTE BRASILEIRA PARA CRIANÇAS, S.P: Martins Fontes, 1988, **texto 1**, do Livro de Leituras 5.

COMPREENDENDO O TEXTO

Observe *Pescaria* de Di Cavalcanti.
Vamos ler o quadro ?

- a) Inicie por olhar o todo, do que o trabalho fala. Existe a presença da figura humana. O que essas figuras estão fazendo? Trabalhando no mar? O que esses corpos transmitem: tranquilidade, ansiedade, calma? Como eles estão?
- b) Que sensações o quadro todo lhe transmite?
- c) Observe agora que elementos visuais foram utilizados para dar as sensações que você teve - forma, cor, textura, o uso do espaço
- d) Que relações com outras idéias você é capaz de estabelecer a partir da imagem?

EXERCÍCIOS

Como podemos, através da arte, ver o homem em seu entorno?

Observe ainda o quadro de **Di Cavalcanti**. Preste atenção nas características humanas, no uso do espaço, nas cores, no tema.

Será que trata não de um país mas de uma região?

1. Como o artista representa a figura humana? Ela tem alguma coisa que se identifica com você? Que relações você faz ao vê-la?
2. Converse em sala sobre o nosso país. Elabore uma colagem que possua traços e cores do Brasil. Não esqueça de primeiro completar todo o campo, arranjar e reorganizar todas as figuras e só então, colar.
3. Observe o dinheiro do nosso país (características, imagens que aparecem). Vamos dar a independência para o nosso Município? Discuta em sala de aula como seria esse novo país, como poderia ser chamado. Crie a moeda ou dinheiro desse país que contemple as idéias discutidas em classe.
4. Vamos fazer um desenho de observação. Escolha um material de sua sala de aula. Pode ser pequeno, como uma borracha, ou maior, como mesas, carteiras. Mas localize bem a figura no papel 40 kg.

5. Agora, vá para fora de sala. Selecione algum objeto para ser desenhado. Não esqueça de colorir com a cor mais próxima possível, pois esse é um desenho de observação. Utilize lápis de cor.

6. Tente lembrar da fachada de um edifício. Desenhe-o de frente, com todos os detalhes. Use hidrocor e lápis de cor para o colorido. Faça o desenho usando papel 40 kg, faça com que a casa tenha o tamanho do papel. Não precisa colorir o campo. Vamos utilizar depois este desenho.

7. Desenhe a partir da observação. Saia de sala, escolha uma árvore e desenhe-a. Lá fora faça apenas um esboço com carvão (fusain), indicando forma do tronco, e algumas folhas para indicar proporção e cor. Volte para sala de aula. Passe para um papel maior, refaça, agora utilizando tinta guache e acrescentando dados de sua imaginação, do seu repertório de imagens.

Com esses desenhos de introdução, vocês perceberam que existem diferentes formas para as coisas que nos cercam, não é?

Vamos passar para uma nova etapa: o estudo de **formas**. Forma é um dos elementos básicos da comunicação visual. É através de formas simbólicas que podemos passar a nossa

vivência subjetiva. Nós percebemos formas ao nosso redor e agora vamos ampliar o nosso olhar sobre elas. Precisamos parar e definir: o que é forma?

8. Procure no dicionário uma definição de forma. Escreva a definição em seu caderno e discuta com seu professor (a).

Forma, então, delimita uma matéria, configura. Vamos refletir um pouco e ver que existem classificações para as formas, não só em termos de tamanho ou cor, como fazem as crianças pequenas. De que outras maneiras podemos classificar formas?

Muitas vezes pediremos para você observar, ver, analisar coisas simples que estão à sua volta. Sabemos que você as vê, mas também sabemos que, muitas vezes vemos apenas com um olhar rápido, sem entender, sem perceber até onde, a produção do espaço ao nosso redor nos toca, nos faz refletir e nos estimula a novas criações.

Vamos aos exercícios, atentos ao estudo das formas.

9. Num papel desenhe uma forma geométrica qualquer. Quadrado, círculo, triângulo, hexágono. Repita esta forma 15 vezes. Separe para trabalhar.



10. Faça o mesmo que o exercício da página anterior só que com alguma forma livre. Por exemplo:



Concluindo o exercício 9:

Agora, utilizando as 15 figuras geométricas, desenhe imagens que tenham a forma escolhida. Pode acrescentar partes dentro e detalhes por fora. Por exemplo, escolhendo o retângulo, poderia completar com um traço e teria uma caixa de sapato vista de lado. O ideal é que você trabalhe bem seu repertório de imagens. Não utilize as primeiras respostas, elas nem sempre são as melhores. Ao final, mostre aos colegas seu resultado.

8. Conclua o exercício, como no exercício 10. Por exemplo, escolhi a figura: posso transformá-la em camelo ou revólver espacial, ou ainda em cabelo para uma figura humana.



Estudando o conteúdo **forma** vamos rever Vicente do Rego Monteiro. Observem o trabalho deste pernambucano que fez seus estudos no

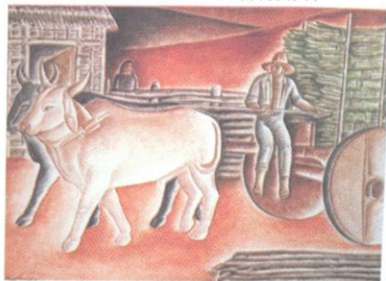
Recife e em Paris. Ele dá idéia de volume também, não é? Este conteúdo será estudado mais tarde. É importante notar que a forma e a cor é o forte nos trabalhos de Vicente. Ele tem uma maneira muito interessante de perceber o entorno.

9. Olhe a sua volta. Os objetos que nos cercam são feitos a partir de formas simples, não é? Escolha um objeto e analise-o. Observe-o e tente decompor as partes que o

LEITURA COMPLEMENTAR

Leia o **texto 2** e saiba mais sobre Di Cavalcanti

• Vicente do Rego Monteiro - (1899 - 1970) Pernambucano, vai estudar em Paris entre 1911 e 1914. É "adotado" pela Escola de Paris, da qual faziam parte os cubistas Picasso e Braque. Participa aqui no Brasil da Semana de Arte Moderna e organiza, em 1930, uma exposição da Escola de Paris que itinerou pelo Brasil, iniciando por Recife, no teatro Santa Isabel, e trouxe, entre



constituem. Construa com barro o objeto escolhido. Desenhe o objeto todo a partir da observação, mas crie um outro ambiente como entorno para ele.

10. Utilize uma parte do objeto usado no exercício anterior e utilizando barro, modele várias partes semelhantes. A partir delas construa outro objeto.

outros, quadros de Matisse, Picasso, Braque, Léger, Miró e Tarsila.

• Vicente do Rego Monteiro
"Dono de um estilo peculiar, caracterizado por um figurativismo geométrizado em que a cor é quase sempre usada de maneira econômica, com predominância de ocre e marrons, Rego Monteiro sofreu influência variada, do abstracionismo ao art déco, do cubismo à arte indígena." - Celso Masson - Veja, 03.09.97.

ATIVIDADE 2

ANTECIPANDO O TEXTO

- O ser humano tem outras características além da física. Quais são elas? Como elas se apresentam?
- Quais as suas características?
- Você vai ver um trabalho plástico.
- Monte, por escrito, seu roteiro para leitura. Discuta com seu professor (a)

TEXTO

Bananal, de Lasar Segal (1930)

In Mange, Marilyn Diggs - Arte Brasileira para Crianças - São Paulo: Martins Fontes, 1988. P. 44

COMPREENDENDO O TEXTO

- Trabalhe a compreensão do texto a partir do roteiro de leitura elaborado por você.

EXERCÍCIOS

1. Elabore um trabalho, em papel tamanho ofício, composto, no mínimo, por 8 rostos. Pense em formas diferentes, raças e etnias.
2. Reúna em painel todos os trabalhos e observe-os. Discuta sobre a variedade de imagens e o que isso significa. (até o final da lição deixe esse material exposto para uma próxima discussão)

As pessoas são diferentes, não é? Como você poderia estabelecer essas diferenças?

Um ser humano não é igual a outro, embora existam características que

se assemelhem. Alguns homens têm estatura baixa; são magros ou gordos; tem olhos amendoados ou puxados; usam barba. São de temperamento forte, ou são emotivos. Alguns tomam decisões rápidas. Outros são mais lentos. Uma coisa os une. Todo ser humano, em condições normais, pensa, age e sente. Você concorda?

É esse ser humano, base de organizações sociais, que deve ser trabalhado no exercício do pensar por si mesmo, agir a partir da reflexão, sentir a vida intensamente. O ensino da arte muito pode ajudar nesta tarefa. Pense em seu caminho, sua vida antes e depois do contato mais consci-

ente da escrita e da arte. Listou algumas diferenças ?

O objetivo da arte é, segundo Fayga Ostrower, **“ampliar o viver, nunca diminuí-lo”**, para isso a atividade artística deve ser vivenciada a partir de reflexão, levando o aluno a sentir, pensar e agir.

O ser humano é destaque nas artes. É dele ou sobre suas idéias que a arte discute. É a partir da sua representação ou da não representação que a arte leva a refletir. É revelando ou ocultando sentimentos que o(a) artista interage com o outro.

5. Divididos em grupos de 5 a 6 pessoas elabore a figura de um homem ou mulher. Discutam como é fisicamente, seu jeito de ser, sua forma de viver – profissão, lazer.
6. Desenhe esse ser humano em tamanho natural. Pode usar a silhueta de aluno deitado sobre jornal ou outro papel.
7. Apresente a seus colegas o ser humano elaborado pelo grupo. Converse sobre as diferenças e semelhanças encontradas nos diversos seres humanos apresentados.
8. Estabeleça, junto com os colegas, relações entre os bonecos: pessoais - casamentos, batismos; de trabalho e poder – patrão, empregado, governador, contribuinte.

Você e sua classe construíram seres humanos bem diferentes. Pois é assim também na nossa comunidade. Mas, pessoas diferentes podem produzir juntas, trabalhar de alguma forma para um determinado fim.

Continuem pensando com o grupo.

9. Em grupo, escreva um pequeno texto sobre como tantas pessoas diferentes podem conviver, mesmo apesar de dificuldades.
10. Selecione em sua comunidade figuras humanas marcantes. Escolha uma para caricaturar. Não esqueça de relacionar o desenho do rosto com os aspectos que mais lhe chamam a atenção na figura humana que escolheu.

Em Artes podemos trabalhar duas idéias opostas – unidade e fragmentação, e mesmo assim elaborarmos composições. Você deu unidade a figura humana a partir da composição do grupo.

Vamos passar agora a completar o estudo sobre a cor, iniciado no livro anterior. E o nosso objetivo é que você conheça e experimente os diferentes grupos de cores, seguindo a sua nomenclatura.

Nomenclatura ou classificação das cores

Vá até os exercícios de matemática e veja o quadro de Léger, *A*

LÍNGUA PORTUGUESA

MARILUCE DE SOUZA ARAÚJO

ATIVIDADE 1

ANTECIPANDO O TEXTO

Em dupla, converse sobre as questões abaixo. Depois compartilhe sua conversa com o restante do grupo.

- Por que você estuda? Por que você quer aprender a ler e escrever?
- O estudo pode mudar a vida das pessoas? Como?
- Como é estudar em sua idade? Você tem dificuldades? Quais? O que você faz para superá-las?
- O que é preciso fazer para não desistir de estudar?

LEITURA DO TEXTO

"Elogio ao aprendizado" – Bertold Brecht.

ANALISANDO O TEXTO

- O que você achou do texto? O que ele está querendo nos dizer? Diga com suas próprias palavras.
- Agora, escute mais uma vez a leitura, prestando bem atenção; em seguida responda as questões abaixo:

De acordo com o texto

Podemos estudar em qualquer época da vida. SIM NÃO

Por que? _____

Só podemos aprender na escola. SIM NÃO

Por que? _____

Aprender a ler e escrever é apenas o começo, é preciso aprender mais. SIM NÃO

Por que? _____

Não se deve ter vergonha de fazer perguntas SIM NÃO

Por que? _____

- Pense e responda oralmente: Por que o autor do texto diz:

– "Freqüente a escola você que não tem casa!"

– "Adquira o conhecimento, você que sente frio!"

– "Você que tem fome, agarre o livro: é uma arma."

Observe a expressão:

"Você tem que assumir o comando!"

- O que isso significa? O que é assumir? O que é comandar? Se necessário consulte o dicionário.
- Na sua opinião, por que o autor repete essa expressão tantas vezes no texto?

- Observe o trecho a seguir:

“Veja com seus olhos!
O que não sabe por conta própria
Não sabe.”

O que isso tem a ver com **assumir o comando**?

TRABALHANDO EM CONJUNTO

- Você tem o comando de sua vida? Resolve sozinho os seus problemas? Sabe o que quer? Luta pelo que quer?
- Às vezes, coisas externas dificultam o comando que queremos ter de nossa própria vida. São coisas como falta de dinheiro, de tempo, de oportunidade, de liberdade... Outras vezes são coisas internas a nós mesmos que nos atrapalham, assim como preguiça, desinteresse, desconhecimento... Você tem dificuldades como essas? Como fazer para superá-las?
- Escreva no seu caderno palavras ou frases que falem das suas dificuldades externas ou internas para ter o comando de sua vida. Escreva também o que você faz ou pensa fazer para vencer essas dificuldades.

Em seguida, trabalhe em grupo com outros colegas. Compartilhem o que vocês escreveram. Vejam se vocês têm dificuldades em comum, troquem idéias sobre as soluções.

COMPREENDENDO MELHOR A LÍNGUA ESCRITA

- Leia a expressão abaixo:

ASSUMA O COMANDO!

- Agora que você já sabe o que é assumir o comando, vamos estudar um pouco mais sobre essa expressão.

- Vamos estudá-la por partes. Como você pode ver, ela é composta de palavras e um sinal, o ponto de exclamação. Vamos observar as palavras e o ponto separadamente:

ASSUMA

O

COMANDO !

- Em primeiro lugar, pense na palavra **ASSUMA**. Escreva-a no seu caderno.
- Quantas letras tem essa palavra?
- Quantas sílabas?
- Observe como as sílabas devem ser separadas.

AS

SU

MA

Notou que os dois SS ficaram em sílabas separadas?

Na divisão de palavras com consoantes iguais (dobradas) devemos sempre separar essas consoantes. Ex.:

ASSUMA == AS - SU - MA

FERRO == FER - RO

PASSADO == PAS - SA - DO

CORRIDA == COR - RI - DA

- Observe as palavras:

SAUDADE

ASSUMA

O que há de semelhante nelas? O que há de diferente?

- Qual a primeira sílaba de **SAUDADE**? Escreva:

Caixa de texto

Caixa de texto